



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Reitoria

Estudo Técnico Preliminar

Modelo Conforme

[INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 40, DE 22 DE MAIO DE 2020](#)

1. Informações Básicas

Número do processo: 23188.002789.2021-21

Objeto:

1.1 - Contratação de Empresa especializada em apoio a Fiscalização e Supervisão de Obras, em serviços de reformas, ampliações e construções novas para atender às necessidades de estruturação e reestruturação dos Campi do IFMT e órgão participante, de acordo com especificações, condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento, seus anexos:

Item 1 - Serviços técnicos especializados para fiscalização da execução da retomada da obra da sede do Campus de Várzea Grande - Fase 1, com no mínimo duas horas diárias, num prazo de até 12 meses, com registro no Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU ou Conselho regional de Engenharia e Agronomia – CREA.

Item 2 - Serviços técnicos especializados para fiscalização da execução da obra sede do Campus de SINOP - Fase 1, com no mínimo duas horas diárias, num prazo de até 22 meses, com registro no Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU ou Conselho regional de Engenharia e Agronomia – CREA.

Item 3 - Serviços técnicos especializados para fiscalização da execução da obra Auditório do Campus Campo Novo do Parecis, com no mínimo duas horas diárias, num prazo de até 16 meses, com registro no Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU ou Conselho regional de Engenharia e Agronomia - CREA.

2. Descrição da necessidade

O Instituto Federal é uma autarquia em expansão. São 19 campi mais os centros de referência e a Reitoria que demandam constantemente obras e serviços de infraestrutura. A observação do seu PDI nos últimos cinco anos demonstra aumento da contratação de servidores, aumento na oferta de cursos e aumento no número de ações de ensino, de pesquisa e de extensão.

Porém, não houve ampliação do efetivo de servidores técnicos que compõem o quadro conhecido como equipe de engenharia, formado por engenheiros, arquitetos e técnicos nas diversas áreas, na reitoria ou nos campi. Hoje, os seis profissionais do Escritório de Infraestrutura são insuficientes para enfrentar todos os desafios de levantamento de demanda, elaboração de projetos, acompanhar processos licitatórios, fiscalizar as obras em andamento analisar aditivos, e acompanhar as manutenções que todo o conjunto de prédios exige regularmente.

Segundo dados do SIAPE, em março de 2021 o IFMT tinha 864 servidores Técnicos em Educação.

Destes nove possuem qualificação técnica para atuarem como fiscais de obras, conforme quadro a seguir:

1. Quadro completo de servidores técnicos da área de infraestrutura em todas as unidades do IFMT, incluindo os que atuam no Escritório de Infraestrutura na Reitoria, e aqueles lotados nos campi, nos campi avançados e centros de referência;

Lotação	Nível	Cargo
CBA	Superior	Arquiteto e Urbanista
CAS	Superior	Engenheiro-área
RTR	Superior	Arquiteto e Urbanista
RTR	Superior	Engenheiro-área
RTR	Superior	Engenheiro-área
RTR	Superior	Engenheiro-área
RTR	Superior	Engenheiro-área
RTR	Médio	Técnico em Edificações

Fonte: SIAPE/PROPESSOAS, referência março de 2021

Pela análise, dos oito profissionais com formação específica para atuar na fiscalização com responsabilidade técnica, seis estão lotados na Reitoria e dois distribuídos nos campi Cuiabá e Cáceres, onde atuam subsidiariamente como fiscais das obras do campus. Para esses campi, não há previsão de contratação de fiscais. Nenhuma desses dois campi está incluído como ponto focal nesta contratação de fiscalização.

Aos lotados na reitoria, compete a responsabilidade de todas as obras do IFMT, hoje composta de 26 obras em andamento exigindo visitas, pareceres, levantamento de demanda, elaboração de projetos, acompanhar processos licitatórios, fiscalizar as obras em andamento, analisar aditivos, realizar medições e acompanhar as manutenções que todo o conjunto de prédios exige regularmente, um volume de trabalho acima da capacidade de entrega tempestiva.

Complementarmente, esses profissionais são demandados na elaboração de processos de contratação (como o presente processo), dedicando tempo e energia em sua elaboração, pesquisa de mercado, análises internas e formalização do processo.

Soma-se a este volume, o fator de distribuição espacial dos campi do IFMT, característico de nosso estado, onde temos um confronto necessário entre distância e tempo de deslocamento para os fiscais do quadro efetivo, conforme segue:

Quadro demonstrativo de distâncias entre a reitoria e os campi do IFMT e do tempo médio de deslocamento necessário para atendimento de demandas.

		Distância	Diárias para atendimento
Origem	Destino	(km)	
Cuiabá	ALF	790	3

Cuiabá	BAG	520	3
Cuiabá	BLV	9	1
Cuiabá	CAS	215	2
Cuiabá	CNP	400	2
Cuiabá	CFS	1.165	4
Cuiabá	CBA	2	1
Cuiabá	DMT	180	1
Cuiabá	GTA	710	3
Cuiabá	JNA	550	3
Cuiabá	LRV	340	2
Cuiabá	PLC	440	3
Cuiabá	PDL	240	2
Cuiabá	RTR	0	1
Cuiabá	ROO	215	2
Cuiabá	SVC	90	1
Cuiabá	SNP	480	2
Cuiabá	SRS	400	2
Cuiabá	TGA	240	2
Cuiabá	VG	15	1
TOTAL		7.001	

Fonte: Distâncias, google maps. Diárias, prática interna de atendimento.

No planejamento e monitoramento do período abrangido pela contratação, outras obras estão no radar próximo, em planejamento por necessidade imediata como sala de professores em Tangará da Serra, restaurantes estudantis, prédio para Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), obras de segurança contra incêndio e pânico, sistema de segurança contra descargas atmosféricas (SPDA), acessibilidade, cercamento, proteção contra enxurradas, ou ainda para atender apontamentos de órgãos de controle, adequações estruturais, adequações documentais (alvará, licenças, escrituras). Além das obras, compete aos profissionais o

acompanhamento de trabalhos de manutenção predial.

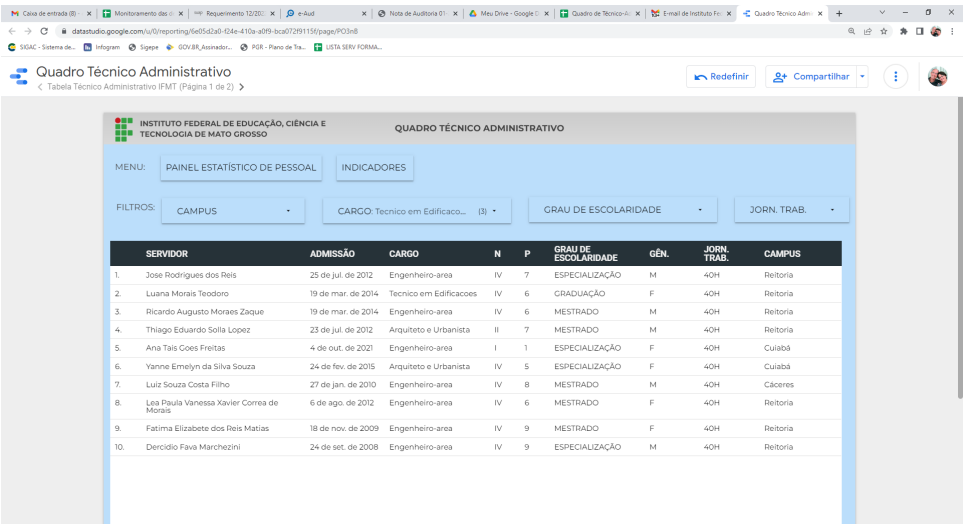
O IFMT possui profissionais de carreira. Seu quadro de profissionais concursados é digno de realizar as entregas que a administração pública anseia. Ocorre que a mesma equipe de infraestrutura (anteriormente conhecida como DEPE – Departamento de Engenharia - e vinculada à extinta Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN) sempre contou com seis profissionais e mais o auxílio extemporâneo (portanto, precário e temporal) de professores das áreas de Arquitetura e de Engenharia disponíveis nos campi Cuiabá Octayde Jorge da Silva e Campus Várzea Grande. Aposentadorias, criação de cursos, licenças para capacitação dentre outros subtraíram a força de trabalho extra que dava apoio aos profissionais da infraestrutura nas tarefas de visitas, planejamento, projetos, medições, fiscalizações, reajustes, aditivos, reequilíbrios, vistorias, atendimentos, relatórios e demais atividades inerentes ao profissional da Infraestrutura que eram atendidas, supridas, cumpridas, solucionadas, entregues no tempo correto e na qualidade compatível com o serviço público federal.

Ocorre que o IFMT, e toda a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica passou e passa por ampliação na oferta de vagas, de criação de novas Unidades de ensino, de atualização e ampliação em laboratórios e reformas de prédios antigos que foram herdados das três autarquias originais e de outros prédios herdados para implantação de novas escolas. Somente de 2013 para cá (quando se iniciou a montagem de uma equipe de infraestrutura) o IFMT teve acréscimo de infraestrutura conforme abaixo:

A Portaria IFMT 325 de 24 de fevereiro de 2014, que designou “servidores efetivos abaixo relacionados para compor a Comissão Permanente de Fiscalização e Supervisão de Obras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso”, listou ao final nove servidores, sendo quatro dos atuais servidores do EINFRA e mais cinco professores, hoje aposentados.

O próprio EINFRA, recentemente, perdeu mais um integrante que passou em outro concurso, exigindo que os trabalhos sob sua atribuição sejam distribuídos aos demais que permanecem. Os dados mostram que a equipe de infraestrutura diminuiu num contexto de aumento de carga de trabalho.

Demonstrativo de força de trabalho do quadro efetivo de todo o IFMT, para cargos da área de interesse da Arquitetura e Engenharia.



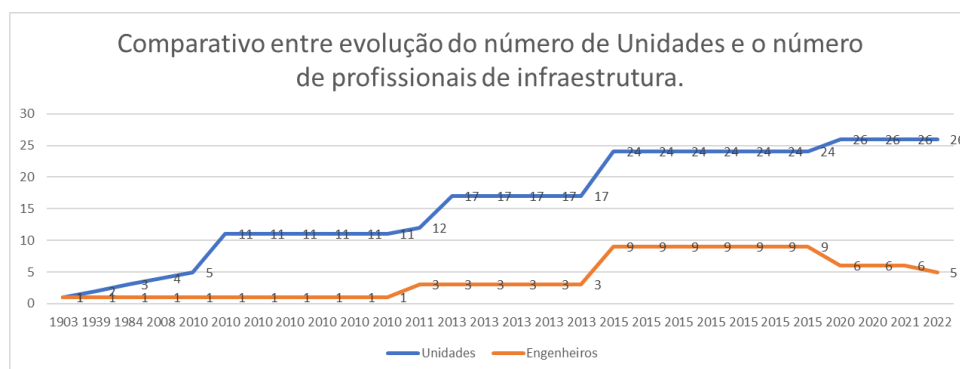
SERVIDOR	ADMISSÃO	CARGO	N	P	GRAU DE ESCOLARIDADE	GÊN.	JORN. TRAB.	CAMPUS
1. Jose Rodrigues dos Reis	25 de jul. de 2012	Engenheiro-área	IV	7	ESPECIALIZAÇÃO	M	40H	Reitoria
2. Luana Morais Teodoro	19 de mar. de 2014	Técnico em Edificações	IV	6	GRADUAÇÃO	F	40H	Reitoria
3. Ricardo Augusto Moraes Zaqueu	19 de mar. de 2014	Engenheiro-área	IV	6	MESTRADO	M	40H	Reitoria
4. Thiago Eduardo Solla Lopez	23 de jul. de 2012	Arquiteto e Urbanista	II	7	MESTRADO	M	40H	Reitoria
5. Ana Tais Coes Freitas	4 de out. de 2021	Engenheiro-área	I	1	ESPECIALIZAÇÃO	F	40H	Cuiabá
6. Yanne Emelyn da Silva Souza	24 de fev. de 2015	Arquiteto e Urbanista	IV	5	ESPECIALIZAÇÃO	F	40H	Cuiabá
7. Luiz Souza Costa Filho	27 de jan. de 2010	Engenheiro-área	IV	8	MESTRADO	M	40H	Cáceres
8. Lea Paula Vanessa Xavier Correa de Moraes	6 de ago. de 2012	Engenheiro-área	IV	6	MESTRADO	F	40H	Reitoria
9. Fatima Elizabete dos Reis Matias	18 de nov. de 2009	Engenheiro-área	IV	9	MESTRADO	F	40H	Reitoria
10. Dericidio Fava Marchezini	24 de set. de 2008	Engenheiro-área	IV	9	ESPECIALIZAÇÃO	M	40H	Reitoria

1. Ao todo, 10 profissionais;
2. A Profissional 2, Luana Teodoro, lotada no EINFRA, logrou êxito em outro concurso público, foi nomeada e tem posse marcada para 22/08/22 e entrada em exercício em 13/09/22; A vacância do cargo deverá aguardar as autorizações e prazos administrativos e legais para ser provida novamente. Previsão: 2024.
3. As profissionais 5, Ana Tais e 6, Yanne Souza estão lotadas no campus Cuiabá Octayde, onde contribuem com os processos de fiscalização, conforme informado neste ETP de que “a maioria dos campi do IFMT não possuem pessoal com competência técnica para fiscalizar obras e serviços de infraestrutura”.
4. O profissional 7, Luis Filho, está na SPU em João Pessoa na Paraíba, por meio de requisição/cessão pela portaria 282.
5. A profissional 8, Lea Paula tem por graduação Agronomia, não sendo área de interesse para fiscalização de obras. Complementarmente, informa-se que está afastada para capacitação;
6. Os 5 profissionais remanescentes, estão lotados na Reitoria, no EINFRA.

Comparando os dois valores, temos conforme segue:

Quadro 1: Comparativo entre evolução do número de Unidades e o número de profissionais de infraestrutura.

Unidade do IFMT	Início	Unidades Profissionais	
Campus Cuiabá	1903	1	1
Campus São Vicente	1939	2	1
Campus Cáceres	1984	3	1
Campus Cuiabá Bela Vista	2008	4	1
Campus Barra do Garças	2010	5	1
Campus Campo Novo do Parecis	2010	11	1
Campus Confresa	2010	11	1
Campus Juína	2010	11	1
Campus Pontes e Lacerda	2010	11	1
Campus Rondonópolis	2010	11	1
Centro de Referência de Campo Verde	2010	11	1
Campus Sorriso	2011	12	3
Campus Alta Floresta	2013	17	3
Campus Avançado Diamantino	2013	17	3
Campus Avançado Tangará da Serra	2013	17	3
Campus Primavera do Leste	2013	17	3
Campus Várzea Grande	2013	17	3
Campus Avançado Guarantã do Norte	2015	24	9
Campus Avançado Lucas do Rio Verde	2015	24	9
Campus Avançado Sinop	2015	24	9
Reitoria do IFMT	2015	24	9
Centro de Referência de Canarana	2015	24	9
Centro de Referência de Paranaíta	2015	24	9
Centro de Referência do Pantanal	2015	24	9
Centro de Referência de Jaciara (sede nova)	2020	26	6
Centro de Referência de Educação à Distância	2020	26	6
	2021	26	6
	2022	26	5



O link https://docs.google.com/document/d/1R2HDVRbwiBcO1IB_UtkRlpsIVle1its4l4EXJwxKy5M/edit contém o Relatório de Levantamento do atual cenário das Equipes de Engenharia dos Institutos Federais de 10 de janeiro de 2020, que demonstra a posição comparativa do quadro de servidores da equipe de Infraestrutura do IFMT com os demais Institutos, ficando evidente a fragilidade e discrepância da equação entre os profissionais da área técnica e o quantitativo de campi.

A RESOLUÇÃO CONSUP Nº 031, DE 23 DE SETEMBRO DE 2011; Disponível em: <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/resolucoes-consup-2011/>, que aprova o Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores Técnico-Administrativo em Educação discrimina as atribuições de cada cargo, confirmando a amplitude dos trabalhos inerentes aos cargos.

Considerando que o aumento de demanda é temporal, provisório e pontual que, quando suprido, deixará de exigir

fiscalização, a presente contratação atenderá aos princípios de eficiência na gestão do gasto público.

Ou seja, até dez/27 a atual equipe de profissionais do Escritório de Infraestrutura contará apenas com dois servidores do quadro efetivo, salvo se houver reposições autorizadas pelo Ministério da Economia.

Olhando para o futuro, outra análise interessante se apresenta, conforme Quadro 2.

Quadro 2: Evolução quantitativa dos atuais servidores lotados no EINFRA

Ano Profissionais no EINFRA

2021	6
2022	5
2023	5
2024	4
2025	3
2026	3
2027	2

Fonte: pesquisa entre os profissionais do EINFRA, julho de 2022

Esta fragilidade poderia ser suprida por concurso público.

Observando a Portaria nº713, de 8 de Setembro de 2021, que estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Colégio Pedro II, define parâmetros e normas para a sua expansão e dispõe sobre a criação e implementação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Colégio Pedro II, vê-se em seu Anexo I, a) Tipos de Unidade e Composição do modelo de dimensionamento de cargos e funções, prevê para os Institutos Federais.

Para o IFMT - reitoria estão previstos 100 cargos e nível D (médio), e 100 cargos de nível E (superior).

Desta previsão, o IFMT - reitoria já possui 69 nível D e mais 75 nível E, classe onde se enquadram os atuais cinco profissionais do Escritório de Infraestrutura.

Ao investigar a previsão de destinação dessas 25 vagas “a preencher quando houver autorização de provimento”, observa-se que o quadro da PROPESSOAS, em 08 de fevereiro de 2022, estampado no link a seguir, informa não haver nenhuma vaga provisionada, dentre as 25 restantes, para composição do Escritório de Infraestrutura, no menu Cargos vagos e Ocupados - Técnicos Administrativos - NOTA INFORMATIVA.

Quadro 3: Códigos de vagas disponíveis no IFMT - Reitoria

Nível	Código do Cargo	Denominação do Cargo	Quantidade de vagas (conforme Lei nº 11.091/2005) (Autorizada/Em processo de autorização/Aguardando autorização)
E	701001	Administrador	4
E	701062	Analista de Tecnologia	2

da Informação

E	701005	Arquivista	2
E	70101	Bibliotecário- Documentalista	2
E	701015	Contador	2
E	701047	Médico / Área	2
E	701055	Nutricionista / Habilitação	2
E	701079	Técnico em Assuntos Educacionais	3
E	701081	Tecnólogo-Formação	6
		Total de códigos de vagas	25

Ref.: Abril 2022. Fonte: Site da PROPESSOAS, disponível em <https://propessoas.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/quadro-de-cargos-vagos-e-ocupados-ifmt/>

Estas são as análises possíveis de realidades da composição da equipe de infraestrutura e suas perspectivas para os próximos anos.

Considerando que não há previsão de novas vagas efetivas de técnico de nível superior para compor o quadro da infraestrutura e considerando que o aumento de demanda é temporal, provisório e pontual que, quando suprido, deixará de exigir serviços de apoio, a presente contratação atenderá aos princípios de eficiência na gestão do gasto público.

Complementarmente, observa-se trabalhos sendo contratados por iniciativa individual de cada campus, conforme necessidade pontual, geralmente por Dispensa de Licitação ou Inexigibilidade, justamente por não poder contar com suporte do Escritório de Infraestrutura, fragilizando o planejamento institucional. Mesmo nos casos de contratação pelos campi, por força de Lei, compete aos profissionais do Escritório de Infraestrutura o ateste final na maioria dos documentos, consumindo nesta atividade tempo para análise, conferência, apontamentos, pareceres, o que geralmente tem sido feito de forma intempestiva, atrasando as entregas que a comunidade necessita.

O atendimento desta demanda ficará sempre limitado à capacidade de entregas do Escritório de Infraestrutura, considerando o quadro atual, o acréscimo de quadro por concurso ou a contratação de empresa para apoio na prestação de serviços de arquitetura e engenharia.

Outra possibilidade aventada é a utilização acessória de professores de áreas afins e de servidores técnicos administrativos com concurso diverso mas de formação técnica para auxílio em demandas pontuais. No link da PROPESSOAS, temos acesso à lotação/formação de professores com formação de interesse aos trabalhos do Escritório de Infraestrutura. <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1oDVbrsHsi66Vyoa46vv6b4AbgUZZ5wLR/edit#gid=360422117>

São 175 professores e mais 37 técnicos que, de alguma forma, poderiam contribuir em temas específicos. Este capital humano já participa esporádica e subsidiariamente com partes das tarefas do EINFRA, na forma de fiscalização, de acompanhamento, de elaboração, análise e outros, porém, apesar de serem considerados serviços comuns de engenharia, dado que a temática do concurso ou a lotação desses servidores não ser no EINFRA, há afastamento ou até rejeição de assumir atividades de médio e longo prazo, dado às especificidades e complexidades de trabalhos sobre a gestão da coisa pública.

Não se demonstra sustentável e regular o atendimento célere das demandas por trabalho colaborativo de

servidores lotados em outros setores.

Respeitado os limites legais, outra ferramenta à disposição do gestor público é a designação de servidores (do quadro e de fora do quadro) por nomeação em cargo comissionado. Tal ação encontra nos limites de Cargos disponíveis na citada Portaria nº 713 (14 CD3; 13 CD4) um entrave na composição de uma equipe de infraestrutura. Também encontra limite nas trocas de gestores, com perfis diferentes e dispostos a promover entregas diferentes no exercício do mandato. Outro entrave de utilizar a nomeação em cargos para suprir tarefas técnicas é que a investidura no cargo prevê assumir os encargos correspondentes, com atividades administrativas e de gestão a eles vinculadas, fragilizando as entregas técnicas inicialmente pensadas.

A adesão a atas vigentes para contratação de profissionais de fiscalização de obras ou ainda as parcerias com outros órgãos ou entidades da administração pública municipal, estadual e federal não atende as demandas do IFMT em termos de tempestividade, agilidade, confiabilidade e efetividade, pois são, geralmente, concorrentes com as próprias demandas dos órgãos ou entidades que se disponibilizam a compartilhar seus técnicos.

Internamente, embora o IFMT promova eventos de capacitação para atuação de fiscais em processos licitatórios, a maioria dos campi do IFMT não possuem pessoal com competência técnica para fiscalizar obras e serviços de infraestrutura. As especificidades e diversidades que obras de laboratório agrícolas e industriais, salas, ginásios, auditórios, prédios administrativos, acessibilidade, reformas, SPDA, elétrica e outros tantos requerem versatilidade e conhecimento que nem sempre se encontram nessas parcerias.

Ao final, por imposição legal, compete aos servidores do IFMT a responsabilidade técnica sobre a fiscalização. A contratação em tela visa dar suporte à fiscalização de acompanhamento regular que as obras exigem e que não é possível atender com o quantitativo de profissionais existentes no momento.

Nesta perspectiva, a contratação de Empresa especializada em apoio à Fiscalização e Supervisão de Obras busca atender ao volume de tarefas existentes e a tempestividade no seu atendimento. Trata-se de uma contratação provisória, temporal, atípica, mas de fundamental importância para atendimento da atual demanda de serviços.

Assim, faz-se necessária esta contratação para que os profissionais do quadro tenham condições de melhor gerenciar a expansão e entregar sua contribuição tempestiva e com qualidade na fiscalização da retomada da obra do Campus de Várzea Grande, Fase 1, a construção da sede do Campus SINOP Fase 1, e construção do Auditório do Campus Campo Novo do Parecis.

3. Área requisitante

Nome do setor Requisitante: Diretoria Sistêmica de Planejamento e Captação de Recursos

Responsável: Leone Covari

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

O serviço de apoio à equipe técnica do Instituto Federal no quesito fiscalização e supervisão “in loco” de obras e reformas em execução, tem como premissa verificar a conformidade e adequação das obras com os projetos de construção aprovados pelo IFMT, observando o cronograma físico financeiro, a qualidade empregada na execução, conforme especificado no projeto executivo, bem como produzir para a equipe técnica relatórios do andamento da obra. Neste cenário, é exigido da CONTRATADA que os seus profissionais, ou seja, quem atuará em nome das pessoas jurídicas, estejam regularmente inscritos em suas entidades de classe, que definem os procedimentos técnicos e éticos da profissão, bem como a responsabilização cível e criminal pelo produto de seu trabalho.

5. Levantamento de Mercado

A solução proposta busca atender tempestivamente e presencialmente o acompanhamento robusto da empresa contratada para: concluir a Fase 1 do prédio do Campus Várzea Grande, visto se tratar de uma obra parada e que será retomada em licitação específica; visa o acompanhamento de uma nova obra no município de SINOP, sede do campus SINOP - Fase 1 e; o acompanhamento da construção da obra Auditório do Campus Campo Novo do Parecis;

O quadro técnico do IFMT é uma alternativa, porém limitado em número e em disponibilidade para atuar na fiscalização das obras destas Unidades e das demais Unidades que compõem o IFMT. Atua, porém, no gerenciamento macro das obras, no planejamento, na preparação do processo licitatório, no acompanhamento da fiscalização e no recebimento definitivo das obras.

Outra alternativa é a adesão a atas de registro de preços vigente. Na busca feita no painel de compras do governo federal, para o item fiscalização, encontrou-se apenas contratações por dispensa ou inexigibilidade, vertente esta que se pretende evitar nesta contratação.

Como alternativa melhor, optou-se pelo presente processo licitatório, específico para as obras em tela.

Diante as necessidades de adequação do IFMT e a premente urgência das supervisões, preferiu pelo Sistema de Registro de Preço, objetivando selecionar as melhores ofertas, possibilitando uma maior economia para a Administração, por ser o modelo de licitação que proporciona maior equilíbrio nos gastos com a contratação, já que pode haver variação entre o quantitativo estimado e o montante de serviços a serem efetivamente contratados.

O serviço a ser contratado se enquadra na classificação dos serviços comuns, assim entendidos, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade estejam objetivamente definidos utilizando-se de especificações usuais no mercado nos termos do Decreto 5.450/2005.

A solução aqui proposta – Contratação de Pessoas Jurídicas, devidamente registradas no CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia ou CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo, cujo objeto social contemple atividades técnicas de engenharia e/ou arquitetura, para apoio a supervisão e fiscalização de ações de infraestrutura (obras de construção, ampliação, reforma e instalação), monitorando, simultaneamente, o cumprimento do cronograma, a execução físico-financeiro, emissão de relatórios de supervisão e laudos de supervisão, e demais atribuições postas no termo de referência, realizadas presencialmente e por no mínimo duas horas diárias.

6. Descrição da solução como um todo

A solução proposta refere-se à contratação de empresa para fiscalização de obras e serviços de engenharia no âmbito do IFMT, incluindo unidades existentes e que vierem a existir. A empresa deverá ter corpo técnico próprio para fazer frente aos serviços listados, vedada a subcontratação, em face de se tratar de serviços de natureza de comum de engenharia, consoante o disposto §1º do artigo 1º do Decreto nº 10.024, de 20/09/2019.

Quanto às exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica para a prestação do serviço faz-se necessária apenas a manutenção dos requisitos da contratação durante todo o prazo de vigência do contrato e a ação de fiscalização conforme as cláusulas contratuais.

Tecnicamente a presença de um fiscal permanente na obra deverá dar mais celeridade à obra, resultando em economia de recursos e energias para a Administração, com redução de prazos de tramitação de medições e efetiva entrega do objeto licitado à comunidade acadêmica.

Economicamente, o acompanhamento dos serviços e dos materiais que chegam e são empregados na obra conferem melhor qualidade às obras, aumentando durabilidade e utilidade. Além da economia momentânea, espera-se a economia temporal, com redução de custos posteriores de manutenção.

Os trabalhos técnicos serão executados conforme normas, formulários, orientações, rotina e prazos estabelecidos pelo IFMT.

Para execução dos serviços, a CONTRATANTE emitirá para cada Item separadamente, Ordem de Serviço - OS, indicando a obra a ser supervisionada, ficando a critério da CONTRATADA a execução dos serviços. O modelo de Ordem de Serviço que será utilizado integrará o Termo de Referência.

Com antecedência mínima de 5 (cinco dias) antes de findar o prazo fixado, e desde que justificado e formalizado, a CONTRATADA poderá solicitar a prorrogação da execução dos serviços à CONTRATANTE, uma única vez, mediante envio de e-mail para Pró-Reitoria de Administração (PROAD). A CONTRATANTE examinará as razões apresentadas e decidirá pela prorrogação ou não, devidamente fundamentado, estabelecendo novo prazo, se for o caso.

A execução do Contrato, nos termos do § 1º do art. 67 da Lei nº 8.666/93, será acompanhada e fiscalizada por servidor (es) da área demandante, designado como representante da Administração (fiscal do contrato), que anotará, em registro próprio, todas as ocorrências relacionadas com a execução do objeto do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados, e atestará as notas fiscais/faturas de serviço, para fins de pagamento.

O pagamento dos serviços será realizado mediante a entrega dos relatórios mensais com as Ordens de Serviço (OS) devidamente cumprida. O cumprimento das OS será avaliado pela equipe técnica do IFMT, para aferição da

conformidade do serviço e o executado pela empresa.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Quanto a estimativa de preços, inicialmente buscou-se a alternativa da pesquisa no painel de preços do Ministério da Economia, mas não foi possível o balizamento de preços nessa ferramenta, tendo em vista a especificidade do objeto. Por essa razão foram feitas consultas a sites de tabela de referência do ramo, com vistas ao levantamento de preços estimativos. Tal pesquisa foi realizada no mês de dezembro 2021.

Cotação mercado para o serviço de fiscalização de obras

item	Descrição	unid.	V Unit R\$
1	Pregão 68/2020, Uasg 762600, Grupo 4 item 44	h	172,00
2	Pregão 03/2021, Uasg 153173, Grupo 13 item 51	h	140,00
3	Tabela de Sindicato dos Engenheiros de SC	h	232,05

8. Estimativa do Valor da Contratação

Para definição da estimativa do valor a ser contratado, foi adotado o critério de duas horas mínimas de fiscalização por dia, cinco dias por semana, no período máximo estimado no cronograma físico financeiro de cada obra.

item	Descrição	und	qtd	V Unit	V. total
1	Serviço apoio a supervisão e fiscalização de obras - Obra Várzea Grande – 12 meses	h	432		
2	Serviço apoio a supervisão e fiscalização de obras - Obra Sinop – 22 meses	h	882		
3	Serviço apoio a supervisão e fiscalização de obras – Obra Campo Novo do Parecis – 12 meses	h	612		

9. Justificativa para o parcelamento ou não da solução

A divisão do objeto deverá ser técnica e economicamente viável e não representar perda de economia de escala, por isso é possível o parcelamento. O serviço de fiscalização de obras e serviços de engenharia e complementares são serviços comuns e que guardam relação entre si, sem ser divisíveis, no entanto, poderá ser divisível por obra em seus respectivos municípios. Uma vez contratado o serviço de fiscalização de uma obra, a empresa ganhadora terá a obrigação de disponibilizar todos os profissionais técnicos necessários até o recebimento definitivo do objeto.

A Estratégia de contratação trata-se de um serviço comum, não continuado, com prazo de até 22 meses, pago conforme período de execução da obra que será fiscalizada. A modalidade de licitação mais adequada é o pregão na forma eletrônica do tipo menor preço.

A distribuição dos serviços às CONTRATADAS ocorrerá conforme a necessidade do IFMT, mediante emissão de Ordem de Serviço (OS).

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Para a presente contratação não haverá necessidade de contratações correlatas.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

Originalmente, quando se pensou o Campus de Várzea Grande, o PDI 2009-2014 já apontava a necessidade de :

"... quanto aos aspectos físicos e laboratoriais, são objetivos do IFMT:

- Fortalecer e implementar a estrutura física e laboratorial de modo a promover a qualidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão."*

Para o Campus de Várzea Grande até hoje este objetivo não pode ser alcançado e entregue à comunidade.

Complementarmente, no PDI de 2014-2018, visualiza-se:

1- Sobre Várzea Grande:

"As obras para implantação do campus foram licitadas em novembro de 2013 e a ordem de início de serviços foi emitida em janeiro de 2014, com prazo de execução previsto em 18 meses."

e previsão de conclusão de toda a infraestrutura para 2018.

2- Sobre o Campus Avançado de Sinop:

"Em Sinop o prédio para instalação do IFMT será cedido pela prefeitura municipal."

Novamente, para o Campus de Várzea Grande até hoje este objetivo não pode ser alcançado e entregue à comunidade, repetindo-se o não feito ao Campus Avançado de Sinop.

O alinhamento ao PDI 2019-2023 observa-se no Item 13.1, que versa:

"Em conformidade com o Plano Diretor de Infraestrutura no intuito de atender a demanda gerada pelos cursos no período de vigência deste PDI, o IFMT terá como objetivos:

Adequar e otimizar as instalações, visando atender as prioridades institucionais"

Observa-se contudo que ao final de 2021 as três obras foram licitadas, com previsão de Ordem de Serviço para primeiro semestre de 2022, requerendo, então, fiscalização.

12. Resultados Pretendidos

A presente contratação não reduzirá despesas diretamente. Por sua natureza, irá aumentar despesas de custeio dos campi e da reitoria. No contraponto, sob outros olhares, pode-se perceber:

- 1- redução de tempo entre pedidos de medição e medições efetivamente entregues, pela presença regular do fiscal técnico na obra, gerando economia de tempo de entrega da obra;
- 2- redução de custos ao erário, pela perspectiva de aderência entre o cronograma contratado para entrega da obra e sua efetiva entrega;
- 3- com redução de tempo, há redução de aditivos, realinhamentos de preço, frequentes em obras que excedem o cronograma original;
- 4- melhor qualidade da obra e da entrega, pela regular presença e atuação do fiscal técnico na obra.

Estes fatores somados a outros possíveis de serem elencados, demonstram que a inicial análise de elevação de despesas de custeio pode resultar em economicidade, eficácia, eficiência, e melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros aplicados pela administração pública.

Importante salientar que a contratação pretendida permitirá que as supervisões das obras sejam realizadas com maior eficiência e economicidade, em virtude de possibilitar maior equilíbrio nos gastos com a contratação, uma vez que o pagamento se dá pelos serviços efetivamente prestados.

13. Providências a serem adotadas

Como providências a serem adotadas pela administração previamente à celebração do contrato, além da capacitação de servidores para fiscalização e gestão contratual, é necessário mapear as demandas por obras e serviços de engenharia e complementares para quantificar com o maior índice de precisão possível, a demanda por fiscalização.

Este estudo já foi realizado pela equipe de profissionais da Diretoria de Planejamento - Escritório de Infraestrutura, e subsidia processo concomitante de contratação de serviços de elaboração de projetos de engenharia e complementares.

14. Critérios e práticas de sustentabilidade

A partir de consulta ao “Guia Nacional de Licitações Sustentáveis” não foi possível identificar critérios e práticas de sustentabilidade pormenorizadas voltadas aos serviços objeto da contratação. Desse modo, são orientações gerais a serem observadas pelo futuro contratado:

- a) O fornecimento aos empregados dos equipamentos de segurança necessários à execução dos serviços;
- b) A obediência às Normas Brasileiras - NBR publicadas pela Associação de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos, se couber;
- c) Observar a destinação ambiental adequada de pilhas e baterias usadas ou inservíveis, no curso da execução contratual, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30/06/1999; e
- d) Obedecer às normas técnicas de saúde, de higiene e de segurança do trabalho, de acordo com as normas do Ministério do Trabalho e Emprego.

15. Possíveis Impactos Ambientais

Não há impacto ambiental pelo tipo de serviço a ser contratado.

16. Declaração de Viabilidade

Informe abaixo a **viabilidade** do objeto deste ETP. Caso o projeto seja inviável, é obrigatório **informar a justificativa de inviabilidade**.

(☒) Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação com base neste Estudo Técnico Preliminar, consoante o inciso XIII, art 7º da IN 40 de 22 de maio de 2020, da SEGES/ME.

(☐) Esta equipe de planejamento declara **inviável** esta contratação com base neste Estudo Técnico Preliminar, consoante o inciso XIII, art 7º da IN 40 de 22 de maio de 2020, da SEGES/ME. pelas seguintes justificativas:

Responsável(eis) pela elaboração do estudo preliminar:

Nome Completo do Responsável pelo Estudo

Leone Covari

Matrícula 1216577

Portaria nº 779, de 23/04/2021

Nome Completo do Responsável pelo Estudo

Fátima Matias

Matrícula 2520139

Cargo/função Engenheira Civil

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leone Covari, DIRETOR - CD3 - RTR-DSPLAN**, em 09/09/2022 15:52:45.
- **Fatima Elizabete dos Reis Matias, ENGENHEIRO-AREA**, em 09/09/2022 16:28:20.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/09/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 412257

Código de Autenticação: d43c74aa56

